

ROTINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALIENAÇÃO OU PROTAGONISMO DA CRIANÇA?

Camila Macedo Frutuoso
Débora da Silva Cardoso

RESUMO

A rotina é elemento crucial para o entendimento da produção do sujeito criança e da organização do trabalho pedagógico nas creches e pré-escolas, onde as práticas diárias são desenvolvidas por educadores que organizam o tempo e o espaço escolar. Investigar as rotinas nas instituições de Educação Infantil objetiva compreender como o seu cotidiano se estrutura, e como os processos de ensino aprendizagem são construídos a partir das perspectivas teóricas-metodológicas em que se baseiam, nos contextos em que estão inseridas e nas suas motivações. As perguntas principais desta pesquisa são: Se diante dos avanços históricos, legislativos e pedagógicos da Educação Infantil no Brasil e suas práticas norteadoras, as rotinas dos cotidianos da sala de aula são congruentes com os documentos, estudos e teorias que enfatizam a valorização dos direitos das crianças? As rotinas promovem a autonomia das crianças contribuindo para uma educação emancipatória? Esses questionamentos são respondidos a partir de observações do cotidiano e da rotina de uma instituição pública de Educação Infantil localizada na cidade de Jundiaí, São Paulo, e de examinar os elementos e os sujeitos que a compõem e como interagem entre si, assim como entender a visão docente acerca da rotina que vivem através de observações e entrevistas.

As observações constataram que as educadoras da referida instituição prezam pelo protagonismo de seus alunos. A organização do espaço-tempo é nitidamente relacionado com as necessidades e particularidades das crianças, contemplando os seus direitos e valorizando a primeira infância, de modo a promover e potencializar o desenvolvimento e o aprendizado.

Palavras-chave: Rotinas na Educação Infantil, Autonomia, Educação Emancipatória, Protagonismo da Criança.